O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA . . . 33.4
MINIMA . . . 23.0
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
"Britania" .... pela manhã
"Brazil Star" .... às 4 horas
"Annitsal" .... às 4 horas
"Duque de Caxias" .... às 6 horas
"Itaquatiá" .... às 9 horas
"Del Vale" .... às 18 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.147

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

TENTATIVA DE HARMONIZAÇÃO DOS PARTIDOS MINEIROS

Um súbito recrudescimento das demarches no plano nacional

Bernardes voltou a conferenciar ontem com Dutra — A' procura do metodo — Regressaram de Minas os deputados Lopes Cançado e Monteiro de Castro — "Não há intranquilidade em Belo Horizonte"

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Contrariando as previsões gerais, retomam intensidade neste fim de semana, prelúdio dos festejos carnavalescos, as conversações conduzentes à realização da conferencia de Belo Horizonte e à escolha de um candidato mineiro à Presidencia da República.

BERNARDES NO PALACIO RIO NEGRO

O movimento está definitivamente transposto para o plano federal e se responsabilizam por ele os principais leaders mineiros, que, direta ou indiretamente, vêm mantendo constante contacto com o presidente Eurico Dutra. Ainda ontem, voltou a Petrópolis, onde se demorou em conferencia com o chefe do governo, o sr. Artur Bernardes, o qual à noite conversou pelo telefone com o governador Milton Campos.

OTIMISMO EM MINAS

De Belo Horizonte regressaram ontem os deputados Lopes Cançado e Monteiro de Castro, que trouxeram aos seus companheiros uma palavra de otimismo e confiança dos círculos estaduais nas atuais demarches. Transmitindo-nos as suas impressões, o sr. Lopes Cançado declarou que em Minas não se observa o mesmo clima de inquietação que se nota no Rio.

— Há boa vontade e confiança, elementos básicos para o acordo — disse.

Esclareceu-nos que ainda desta vez não se conduzem negociações diretas em torno de um nome, mas do método que permitirá os partidos mineiros a chegarem ao candidato comum.

— Entretanto — disse — tudo está na dependencia do êxito das conversas preliminares que os altos dirigentes partidarios de Minas mantêm neste momento.

Respondendo a pergunta, declarou:

— Acho possivel que se reuna brevemente a conferencia de Belo Horizonte. Se forem assentados agora os pontos básicos da decisão não há motivo para que se continue a esperar pelo 3 de abril.

A LISTA MINEIRA

Conforme soubemos em outras fontes, volta-se a considerar seriamente a segunda lista mineira, acrescida dos nomes da fórmula Valadares. Como se sabe, constam dessas duas relações os nomes dos srs. Artur Bernardes, Mario Brant, Milton Campos, Pedro Aleixo, Melo Viana, Afonso Pena Junior, Carlos Luz, Israel Pinheiro, Ovidio de Abreu e Bias Fortes, nomes que seriam aprovados em bloco pelos mineiros e submetidos às direções nacionais dos partidos.

Um procer udenista revelou-nos que não haveria nenhum problema para o seu partido na apreciação da referida relação, de vez que a UDN não vetara nomes, na sua famosa decisão que pôs abaixo a primeira fórmula mineira, na qual se limitara a rejeitar a exclusividade que pretenderam os pessedistas ao indicar apenas nomes das suas proprias fileiras ao exame dos demais partidos.

ULTIMA OPORTUNIDADE

Relaciona-se o recrudescimento das conversações mineiras ao movimento que se estende na UDN, no sentido de impedir a protelação da decisão para a data que melhor se coadune aos interesses pessedistas, isto é, para depois do 3 de abril. As declarações do sr. Kelly, nesse sentido, foram tomadas como uma advertencia. Desenvolvem assim os mineiros o esforço supremo para alcançar a almejada solução estadual, antes que a situação a torne impossivel. Se até principios de março não chegarem a conclusões os mineiros, a UDN convocará os seus partidarios para uma solução estranha ao esquema das conversações com o PSD.

DECISAO POPULISTA EM MARÇO

Espera-se no mais tardar para o principio de março que as forças populistas (Ademar e Getulio) tragam a público os entendimentos que vêm promovendo para uma candidatura que os harmonize.

A menos que o governador paulista reconsidere a sua posição oficial, de não ser candidato — o que não está fora de cogitação — uma importante aliança lançaria um candidato extrapartidario, em torno do qual ademaristas e getulistas abririam espetacular campanha publicitaria.

Reunião em Itú

Podemos informar, com segurança, que, na proxima segunda-feira, estarão reunidos em Itu, em conferencia politica, os srs. Getulio Vargas, Ademar de Barros e Walter Jobim.

Houve quorum ontem apenas para o jeton

130 no plenario, 175 na lista de presença

Como tem acontecido com frequencia, ontem não houve quorum para as votações na Camara dos Deputados. O presidente anunciou no inicio da ordem do dia o comparecimento de apenas 130 representantes, mas, por mais incrivel que pareça, o fato é que passarem pela portaria, para o efeito de recebimento de "jeton" de presença, nada menos de 175, sendo o numero minimo de 153. Em face da falta de "quorum", declarada pelo presidente, o sr. Rui Almeida sugeriu á Mesa que não marcasse sessão para hoje, quando, provavelmente, em vista das condições naturais deste dias que precerem aos festejos carnavalescos, também nada votará o plenario, nem deverá discutir materia importante. O presidente, então o sr. Osvaldo Studard, respondeu que, precisamente em face da falta de "quorum", não poderia submeter ao plenario o pedido do representante trabalhista. Mais tarde, outro pedido, relacionado com a falta de numero, foi levado á Mesa, pelo sr. Samuel Duarte. Desejava que o presidente retirasse de pauta, onde estava para receber emendas, o projeto dispondo sobre o Estatuto dos Funcionarios. Entendia que a materia precisava transitar pelo plenario em sessões com "quorum" suficiente para atrair as atenções do maior numero possivel de representantes. O deputado paraibano não pode ser atendido. O projeto já estava em seu terceiro dia para tal fim.

O Tesouro não poderá cobrir a despesa do abono das autarquias

Mensagem do presidente da Republica ao Congresso, encaminhando uma exposição do ministro da Fazenda

A Mesa da Camara recebeu ontem mensagem do presidente da Republica, submetendo á consideração do Congresso uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, em torno do pagamento de abono de Natal aos servidores das autarquias vinculadas ao Ministerio da Viação.

Ha tempos, como foi amplamente noticiado, o titular da Viação, considerando que as autarquias viviam em regime deficitario e não podiam atender ás despesas com o abono, dirigiu-se ao presidente da Republica, propondo a remessa de mensagem ao Congresso, no sentido de ser aberto o credito especial de 120 milhões de cruzeiros para tal fim.

Nessa ocasião surgiu o sr. Jurandir Pires Ferreira com um projeto, pedindo a abertura do credito de 150 milhões de cruzeiros, tendo sido o mesmo aprovado pela Camara e remetido ao Senado, onde se encontra.

SITUAÇAO DO TESOURO

Na sua exposição o sr. Guilherme da Silveira assinala que os 500 milhões de cruzeiros votados o ano passado foram destinados exclusivamente ao pagamento dos servidores da União, devendo, segundo salienta, as autarquias e orgãos autonomos efetuarem o pagamento do abono com seus proprios recursos.

E' evidente, diz o ministro, que tais encargos não poderão correr á conta do Tesouro, pois as entidades autarquicas, com administração e patrimonio descentralizados, têm vida propria, independente, autonoma e com orçamentos proprios. Em face da sistematica orçamentaria da União, que não inclui dotações para despesas de autarquias, não se compreenderia a abertura de credito para pagamento de despesas de pessoal de orgãos descentralizados, tanto mais que a caracteristica institucional das autarquias assenta na base de orçamentos proprios.

Em tais condições, não vê o Ministerio da Fazenda como poderá o Executivo providenciar a abertura de credito para atender a despesas decorrentes de responsabilidades de entidades dotadas de personalidade juridica e autonoma no que respeita á sua administração e ás suas finanças.

Essa exposição de motivos, embora somente ontem tenha chegado á Camara e figurado no expediente, traz a data de 20 de janeiro.

JURACI PARA O GOVERNO DA BAHIA — Teve inicio, em Salvador, a campanha de propaganda eleitoral do deputado Juraci Magalhães com uma grande passeata realizada domingo ultimo na peninsula itapagipana e com a participação de desportistas náuticos e pescadores das principais praias dos suburbios da cidade. O desfile começou na ponta de Monte Serrat dirigindo-se para a Ribeira, onde, desembarcou de um barco o candidato ao governo da Bahia. Nessa ocasião realizou-se um comicio, tendo falado em nome dos pescadores o sr. Fausto Penalva, antigo adversário do sr. Juraci Magalhães. Faixas e cartazes foram colados em vários pontos da peninsula itapagipana, sendo que todos os barcos conduziam pequenas bandeiras com o nome "Juraci", das quais foram distribuidas ao povo mais de cinco mil. Pela manhã, desde cedo, começaram a dar ás praias, centenas de boias com as aludidas bandeirinhas, sabendo-se que mais de dois milhões foram confeccionadas e serão espalhadas por todo o Estado.

SUSPENSÃO DO RACIONAMENTO DA GASOLINA BANDEIRA ELEITORAL DOS CONSERVADORES

EM VISITA A' AREA PETROLIFERA — DA BAHIA — Uma comitiva de altas patentes militares, integrada pelo general de Exercito Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas e pelos generais Alvaro Fiuza de Castro, Candido Caldas, Fernando Saboia Bandeira de Melo, Dimas Siqueira de Menezes e coroneis Ataide Queiroz e Luiz Correia Barbosa encontra-se em Salvador, em visita ás jazidas petroliferas da Bahia. A comitiva, que foi acompanhada do general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, teve carinhosa recepção na capital baiana, estando presentes ao seu desembarque o governador Otavio Mangabeira e altas autoridades. Nos flagrantes acima vemos o general Cesar Obino, ladeado pelos generais João Carlos Barreto (trajes civis) e general Saboia Bandeira de Melo, e o chefe do Estado Maior das Forças Armadas Brasileiras e o general Fiuza de Castro quando falavam aos "Diarios Associados"

Alarmadas as classes produtoras ante as sombrias perspectivas da inflação

Simbolica aplicação do ponto IV no Brasil — Plano Marshall — Discurso do sr. João Daudt de Oliveira em São Paulo

S. PAULO, 16 (Meridional) — "As transformações econômicas, sociais e políticas operadas no país, impuseram a ampliação dos horizontes. As entidades do comercio defrontaram-se, então, com o grande mal da nacionalidade — o pauperismo".

Assim se expressou o sr. João Daudt de Oliveira em seu discurso pronunciado por ocasião da posse da nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo, que tem como presidente o sr. Henrique Bastos Filho. A cerimonia revestiu-se de alta significação e contou com a presença de figuras de relevo na vida social e política do Rio e de S. Paulo.

A reunião foi dirigida pelo sr. Decio Ferraz Novais, que depois de dar posse aos novos diretores passou a presidencia da Assembleia ao sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

O DISCURSO DO SR. JOÃO DAUDT

Após se fazerem ouvir varios oradores, inclusive o sr. Henrique Bastos Filho, novo presidente empossado, foi concedida a palavra ao leader da Confederação Nacional do Comercio.

"E' passado o tempo em que as entidades comerciais podiam dedicar-se à solução dos problemas confinados ao seu ambiente regional de trabalho — disse o sr. João Daudt de Oliveira.

Continuou dizendo que não tardaram elas em mobilizar-se, ao lado das classes produtoras da industria e da agricultura, em busca de fórmulas de soluções dos males econômicos brasileiros. Lentamente o comercio tem conseguido do governo a colaboração de que necessita para levar adiante a nobre tarefa.

"Mas — observou — é consternadas que as classes comerciais assistem à persistencia de uma atitude contemplativa, em meio a uma situação que exigiria remedios urgentes. Alarmam ao comercio as perspectivas sombrias de um recrudescimento de inflação. A falta de realidade com que são encarados os problemas presentes entorpece as energias do país."

REPRESENTANTE DA INICIATIVA PRIVADA

Diz o sr. João Daudt de Oliveira que é o comercio o representante da iniciativa privada, regime único capaz de ajustar-se às tradições e à prosperidade do povo brasileiro. O primeiro ministro do Canadá, sr. Louis Stephen St. Laurent, dirigindo-se recentemente às camaras de comercio do país, dizia que a iniciativa privada só pode existir dentro de uma sociedade livre, baseada e edificada na vontade popular. No Brasil, asseverou o sr. Daudt, onde se discute a vocação para a liberdade, ela só existirá com o resguardo do principio da iniciativa privada.

"Somente o aumento e a melhoria de produção nacional — prosseguiu — poderão fornecer os meios de satisfazer às necessidades econômicas e culturais das populações nacionais. Será inutil pretender dar segurança e amparo social aos brasileiros, sem que a livre empresa forme os centros de trabalho e abra passagem no mercado interno e na economia mundial, fornecendo, assim, os fundos necessarios. Na legislação que se elabora no momento, porem, os orgãos do Estado não traduzem o rumo que as classes produtoras têm apontado à prosperidade nacional. Os planos do governo serão sonhos romanticos se não tiverem apoio no orçamento público."

RESPEITOSA INDIFERENÇA

"Até hoje — ajuiza o presidente da Confederação Nacional do Comercio — nossa voz não foi ouvida. Melhor dizendo: tem sido escutada com respeitosa indiferença. Dispomo-nos, contudo, a novos embates e para eles contamos com o apoio da Associação Comercial de São Paulo. Não nos faltará agora, como no passado, a cooperação valiosa dessa Associação, para enfrentarmos as responsabilidades que avultam diante da produção brasileira, não apenas no plano nacional, mas na perspectiva ampla de todo o continente".

Depois de referir-se á contribuição da classe comercial paulista na IV Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, o sr. Daudt enaltece o espirito empreendedor dos paulistas criando em S. Paulo um padrão economico de que os brasileiros se orgulham tanto quanto os americanos do seu meio-oeste.

"São Paulo foi escolhido — disse — para sede da proxima reunião plenaria dos homens de negocios do continente. Em Santos, em março vindouro, terá lugar nova reunião plenaria do Conselho Interamericano. E será nesse congresso que as classes comerciais reafirmarão estes principios: os da expansão da riqueza e do alto nivel de produção nos Estados Unidos, de um lado, e de outro, os de desenvolvimento, economico da América Latina.

(Continúa na 3.ª página)

Agita-se o problema da próxima sucessão do gov. José Varela

Acordo com o sr. Café Filho — "Iremos ao combate" — Declarações do senador Georgino Avelino

— "Iremos ao combate se este nos fôr imposto" — declarou-nos, ontem, o senador Georgino Avelino referindo-se à situação política do Rio Grande do Norte e aos rumores de resistencias do governador Varela a uma candidatura à sua sucessão de livre escolha dos orgãos dirigentes do partido.

Essa afirmação nos foi feita no decurso da entrevista que nos concedeu a proposito de sua viagem a Natal, para onde seguiu hoje pela manhã.

— Vou a Natal — declarou — em companhia dos deputados Dioclecio Duarte, José Arnaud e Mota Neto em virtude do compromisso que assumi com o governador do Estado de reexaminar o problema da sucessão estadual dentro dos quadros do nosso partido e com um nome ou com nomes a serem submetidos a estudo e exame da Comissão Executiva.

A CANDIDATURA VARELA

A proposito dos rumores divulgados pela imprensa sobre entendimentos em torno do nome do sr. Manuel Varela para o governo do Rio Grande do Norte, o senador Georgino Avelino, dizendo desconhecer este fato, afirmou:

— O nome do deputado Manuel Varela está entre aqueles que melhores serviços e maiores demonstrações de solidariedade têm prestado ao nosso partido. No entanto, sobre a focalização dos valores do partido para a escolha definitiva da convenção estadual só existe um orgão legitimamente autorizado a fazelo, que é a Comissão Executiva. Estou certo de que o intento do governador é exatamente veicular pelo orgão da direção partidaria o processo de escolha do nosso futuro candidato.

Pelo que sei até hoje o nome do deputado Manuel Varela não foi objeto de conversações, o que implica em considerar puros palpites de nervosas Cassandras qualquer discussão favoravel ou contraria a aceitação desse eminente correligionario.

ACORDO COM CAFE' FILHO

Como indagassemos das noticias que asseguravam a existencia de um franco entendimento entre a secção estadual do PSD do Rio Grande do Norte e o deputado Café Filho, que no Estado leadera o PSP, o senador Georgino Avelino declarou:

— Até hoje não troquei siquer uma palavra com o deputado Cafe Filho, o que não quer dizer que esteja inibido de fazê-lo, porquanto o deputado Cafe Filho é chefe de uma arregimentada facção partidaria e não seria de estranhar que a sua opinião ou o seu concurso possa merecer o apreço dos homens politicos que desejam a paz e a harmonia das forças eleitorais que decidem do destino politico e administrativo de nossa terra.

COM A DISSIDENCIA DA UDN

As tendencias da UDN em apoiar no Rio Grande do Norte a candidatura do sr. Manuel Varela ao governo do Estado provocou uma crise interna no partido, decorrente da oposição levantada por uma de suas alas, no caso leaderada pelo prefeito de Mossoró, sr. Diset Rosado. Este que se encontra atualmente no Rio tem mantido estreitos contactos com o senador Georgino...

(Continua na 2.ª pág.)

Seguem os tories da Inglaterra o exemplo dado pelos australianos

"O sr. Churchill devia sentir-se envergonhado de lançar mão desse recurso" — Declara um ministro trabalhista

José Guilherme Mendes — ("Diarios Associados")

PLYMOUTH, Inglaterra, fevereiro (Via aerea) — Durante a guerra, as levas de "Messerschmidt" e as pavorosas bombas-voadoras deixaram cicatrizes profundas nesta cidade da costa sudoeste inglesa. Naquela época, o país inteiro costumava ficar, em suspenso, aguardando as noticias dos terriveis combates que eram travados nos céus de Plymouth.

Esta semana tôdas as atenções estavam na Inglaterra, de novo, voltadas para este lugar. Desta vêz a luta era em terra e os adversários eram ambos inglêses: o primeiro ministro inglês ao tempo de guerra, senhor Winston Churchill e o atual ministro da Saude, sr. Aneurin Bevan. No mesmo dia, os dois ferrenhos inimigos politicos compareceram a esta cidade a fim de discursar em favor dos seus respectivos candidatos locais no próximo pleito. Um "chauffeur" comentou para este repórter: "E' preciso haver combates para que lembrem de Plymouth — cidade infeliz".

A LUTA EM DEVONPORT

Embora três candidatos estejam inscritos para a disputa do lugar de representante de Devonport — uma das duas circunscrições eleitorais de Plymouth — considera-se, de um modo geral, que somente dois daqueles candidatos possuem possibilidades de vencer. E, o pior é que aparentemente tais possibilidades estão divididas quase ao meio.

Os dois candidatos em questão são o jovem e combativo jornalista trabalhista, sr. Michael Foot, e o filho do sr. Churchill, sr. Randolph Churchill. O sr. Foot em 1945 derrotou o candidato liberal que parecia o favorito do lugar, sr. Hore-Belisha, por uma diferença de 2 mil votos num total de cêrca de 25 mil. Desde então, com a nova redistribuição de eleitores, a situação parece haver modificado.

De qualquer forma, os dois principais candidatos em luta trouxeram para Plymouth tôdas as armas de que dispõem. E, entre as mesmas, as mais poderosas são representadas pela respectiva familia de cada um dos adversários.

(Continúa na 3.ª página)

CHURCHILL Must go! VOTE for BROOKS

William Brooks é um dos candidatos comunistas. Aqui o vemos com um cartaz utilizado em sua campanha, no qual se lê: "Fora com Churchill".

MELHORES AS PERSPECTIVAS BRASIL-USA

Pagamento dos atrasados e trocas comerciais

NEW YORK, 16 (AFP) — As perspectivas brasileiras para o pagamento dos atrasados comerciais para com os Estados Unidos e a possibilidade de compras de mercadorias norte-americanas pelo Brasil aos Estados Unidos estão melhorando muito, opinou o sr. Jacomo Baggi de Berenguer Cesar, consul geral do Brasil em New York.

Foi em resposta a uma pergunta feita pelo sr. Gerald de Vino, um dos diretores da Associação do Comercio e Industria de New York, que o sr. Berenguer Cesar fez essa declaração.

LIBERDADE DE DOLLARS

— "Pode-se prevêr — disse ele — que o Brasil liberará dollars suficientes para o pagamento das dividas comerciais em dollars.

Alem disso, exprimiu a opinião de que as medidas tomadas para liberar os dollars no momento da concessão das licenças de exportação, evitará no futuro, o acumulo de novos atrasados.

MENOS DE 100 MILHOES

Por seu lado o sr. Oscar F. Armbuster, vice-presidente do "Chase National Bank", predisse que o Brasil provavelmente terá pagamentos inferiores a 100 milhões de dollars.

NOVOS PROJETOS

Fundo de indenização constituido para os empregados efetivos

Creditos para obras em S. Paulo — Auxilio para comemorações no Amazonas

A Mesa da Camara Federal recebeu ontem varios projetos de lei.

A proposito da elevação do Amazonas á categoria de Provincia, e de cujo centenario se comemorará o transcurso no dia 5 de setembro do corrente ano, foram encaminhados dois projetos. O primeiro, do sr. Mourão Vieira, concede o auxilio de dois milhões de cruzeiros ao governo daquele Estado para as despesas dos festejos comemorativos. O outro, do sr. Paulo Bentes, autoriza a emissão de selos comemorativos, com a efigie do primeiro governador, João Batista Tenreiro Aranha, ou com a estampa do Teatro Amazonas.

CREDITOS PARA S. PAULO

O sr. Antonio Feliciano apresentou projeto abrindo o credito de .... 250.000 cruzeiros para construção do predio destinado á Coletoria Federal de Cacupiranga, em São Paulo.

Por sua vez, o sr. Plinio Cavalcanti apresentou projeto abrindo o credito de 25 milhões de cruzeiros para restauração de obras publicas danificadas pelas inundações nos municipios de São João da Boa Vista, Caconde, Mococa, Jardinopolis, São Carlos do Itajubi, Taquaritinga, Dois Corregos, Brotas, Monte Azul Paulista, Itapira, Ribeirão Bonito, Novo Horizonte, Cedral e Santa Cruz do Rio Pardo.

RECONHECIMENTO DE UTILIDADE PUBLICA

Apresentou o sr. Rui Almeida um projeto considerando de utilidade publica a Casa do Policial, instituição sediada nesta capital, composta de cerca de 4.000 funcionarios do Departamento Federal de Segurança Publica.

"FUNDO DE INDENIZAÇÕES" PARA OS EMPREGADOS

Um outro projeto, criando o "Fundo de Indenizações" e alterando disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, foi encaminhado á Mesa, em nome da bancada do Partido Republicano, pelo sr. Jaci Figueiredo. Declara o artigo primeiro da proposição:

"A fim de assegurar indenização, em função do tempo de serviço, ao empregado despedido ou não, fica criado o "Fundo de Indenização", a ser formado por uma contribuição dos empregadores correspondente a um duodecimo do valor do salario devido mensalmente a cada empregado beneficiado por esta lei".

INDENIZAÇÃO DE QUALQUER MANEIRA

A contribuição de que trata o projeto do PR seria paga mensalmente, pelo empregador, á instituição de previdencia social a que estivesse filiado o empregado, e recolhida ao Banco do Brasil ou á Caixa Economica. Quando o empregado deixasse o serviço do empregador, fosse qual fosse a causa da rescisão do contrato de trabalho, poderia, enquanto estivesse desempregado, retirar mensalmente por conta de seu credito no "Fundo de Indenizações", uma percentagem calculada sobre o ultimo salario e fixada nas seguinte bases:

a) — 80% sobre o salario percebido, até o montante de 500 cruzeiros;
b) — 60% sobre o salario excedente de 500 cruzeiros até mil cruzeiros;
c) — 40% sobre o salario excedente de mil cruzeiros.

Segundo o projeto o empregado que tivesse a seu credito no "Fundo de Indenizações" mais de seis anos de con-

(Continua na 2.ª pág.)

CONDECORADOS O PRINCIPE BERNARD E O GENERAL DUTRA — Em visita ao presidente da Republica, esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, o principe Bernard, da Holanda. O chefe do governo teve oportunidade, nessa ocasião, de entregar ao principe Bernard a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, sendo o general Dutra, condecorado com a Grã Cruz da Ordem do Leão Neerlandes. A's 13,13 o presidente da Republica ofereceu a Sua Alteza um almoço, do qual participaram altas personalidades.

NA EDIÇAO DE HOJE:

3.ª PAGINA
Bias Fortes, ainda candidato do PR mineiro
Querem os pessedistas gauchos remover o impasse da sucessão
Generais brasileiros em visita ás jazidas de petroleo da Bahia
8.ª PAGINA
Impugnada pela Alfandega a liberação de 195 carros de passeio
Recepção no Itamarati ao principe Bernard da Holanda

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
às segundas e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL